Seja (X_1,\ldots,X_n) a.a. de $X\sim f_{ heta}, heta\in\Theta\subseteq\mathbb{R}$.

Um intervalo de confiança com coeficiente de confiança γ é um intervalo aleatório que satisfaz:

$$P_{\theta}(I_1(\boldsymbol{X}_n) \leq \theta \leq I_2(\boldsymbol{X}_n)) = \gamma \forall \theta \in \Theta$$

em que $oldsymbol{X}_n=(X_1\dots,X_n)$

Observação:

Se o intervalo aleatório $[I_1(\boldsymbol{X}_n),I_2(\boldsymbol{X}_n)]$ satisfaz

$$P_{\theta}(I_1(\boldsymbol{X}_n) \leq \theta \leq I_2(\boldsymbol{X}_n)) \geq \gamma \forall \theta \in \Theta$$

Então o intervalo aleatório é um intervalo de confiança com pelo menos coeficiente de confiança γ

Observação: $I_1(m{X}_n)$ e $I_2(m{X}_n)$ são estatísticas e são tais que $I_1(m{X}_n) \leq I_2(m{X}_n)$

Observação:

Quando substituímos $(oldsymbol{X}_n)$ pela amostra observada $(oldsymbol{x}_n)$ temos que

$$P_{ heta}(I_1(oldsymbol{x}_n) \leq heta \leq I_2(oldsymbol{x}_n)) = egin{cases} 1, ext{ se } heta \in [I_1(oldsymbol{x}_n), I_2(oldsymbol{x}_n)] \ 0, ext{ caso contrário} \end{cases}$$

IC sob normalidade para μ com σ^2 conhecido

Em uma distribuição normal $(heta,\sigma^2)$, por exemplo, conseguimos de forma genérica para qualquer $\gamma\in[0,1]$ encontrar pela tabela um valor de c_γ que satisfaça $P(-c_\gamma\leq Z\leq c_\gamma)$. Assim,

$$-c_{\gamma} \leq Z \leq c_{\gamma} \Leftrightarrow -c_{\gamma} \leq rac{\sqrt{n}(ar{X}- heta)}{\sqrt{\sigma^2}} \leq c_{\gamma} \Leftrightarrow ar{X}-c_{\gamma}rac{\sqrt{\sigma^2}}{\sqrt{n}} \leq heta \leq ar{X}+c_{\gamma}rac{\sqrt{\sigma^2}}{\sqrt{n}}$$

Portanto,

$$P_{ heta}\left(ar{X}-c_{\gamma}rac{\sqrt{\sigma^2}}{\sqrt{n}}\leq heta\leq ar{X}+c_{\gamma}rac{\sqrt{\sigma^2}}{\sqrt{n}}
ight)=\gammaorall heta\in\Theta$$

Dessa forma,

 $ar{X}-c_{\gamma}rac{\sqrt{\sigma^2}}{\sqrt{n}}\leq heta\leq ar{X}+c_{\gamma}rac{\sqrt{\sigma^2}}{\sqrt{n}}$ é um intervalo de confiança cujo coeficiente de confiança é γ .

Exemplo.

Considere que a amostra observada foi 1,2.2,3,3.5 de uma distribuição $N(\theta,3)$.

Encontre o IC observado com coeficiente de confiança de 99%.

Primeiro encontramos a média: $ar{x}=2.42$.

Dessa forma, $c_{99\%}=2.58$ e nosso intervalo de confiança é

$$\left[2.42-2.58rac{\sqrt{3}}{\sqrt{4}}, 2.42+2.58rac{\sqrt{3}}{\sqrt{4}}
ight]=[0.18, 4.65]$$

Dessa forma, se repetirmos o experimento N vezes, esperamos que $\gamma=99\%$ dos ICs observados contenham a quantidade de interesse.

Notação.

$$IC(\theta, \gamma) = [I_1(\boldsymbol{X}_n), I_2(\boldsymbol{X}_n)]$$

Denotará o intervalo de confiança teórico

$$ext{IC}_{ ext{Obs}}(heta, \gamma) = [I_1(oldsymbol{x}_n), I_2(oldsymbol{x}_n)]$$

IC sob normalidade para μ quando σ^2 é desconhecido

Seja uma a.a de $X\sim N(\mu,\sigma^2)$ em que μ,σ^2 são desconhecidos. Então, o IC para μ com coeficiente de confiança γ é dado por

$$ext{IC}(\mu,\gamma) = \left[ar{X} - t_{\gamma,n-1}\sqrt{rac{s^2(oldsymbol{X}_n)}{n}}, ar{X} + t_{\gamma,n-1}\sqrt{rac{s^2(oldsymbol{X}_n)}{n}}
ight]$$

Em que $s^2(m{x}_n)=rac{1}{n-1}\sum_{i=1}^k(X_i-ar{x})^2$ e $t_{y,(n-1)}$ deve ser calculado da tabela $P(-t_{\gamma,n-1}\leq T_{n-1}\leq t_{\gamma,n-1})=\gamma$, $T_{n-1}\sim \mathrm{t-Student}(n-1)$

Se a variância for desconhecida, substituímos σ^2 pelo estimador

$$s^2 = rac{1}{n-1} \sum_{i=1}^n (X_i - ar{X})^2$$

e o valor de c_{γ} obtido de uma t-Student com n-1 graus de liberdade.

Justificativa:

Se uma a.a. de $X \sim N(\mu, \sigma^2)$, $heta = (\mu, \sigma^2) \in \mathbb{R} imes \mathbb{R}_+$.

1-)
$$ar{X} \sim N(\mu, rac{\sigma^2}{n})$$

2-)
$$\sqrt{n}rac{ar{X}-\mu}{\sqrt{\sigma^2}}\sim N(0,1)$$

3-)
$$\sum\limits_{i=1}^{n}rac{(X_{i}-ar{X})^{2}}{\sqrt{\sigma^{2}}}\sim\chi_{n-1}^{2}$$

4-)
$$\sqrt{n} \frac{\bar{X} - \mu}{\sqrt{s^2}} = \sqrt{n} \frac{\bar{X} - \mu}{\sqrt{s^2}} \cdot \frac{\sqrt{\sigma^2}}{\sqrt{\sigma^2}} = \frac{\sqrt{n} \frac{\bar{X} - \mu}{\sqrt{\sigma^2}}}{\sqrt{\frac{\sum (X_i - \bar{X})^2}{\sigma^2} \cdot \frac{1}{n-1}}}$$

5-) Se
$$Z\sim N(0,1)$$
 e $W\sim \chi_k^2$, então $t=rac{Z}{\sqrt{rac{W}{k}}}\sim t_k$

6-)
$$\sqrt{n}rac{(ar{X}-\mu)}{\sqrt{s^2}}\sim t_{(n-1)}$$

Exercício

Considere uma a.a de $X\sim N(\mu,\sigma^2)$, ambos parâmetros desconhecidos, em que X é o retorno de um ativo específico. Considere que a seguinte amostra foi observada:

$$(-1.3\%, 0.4\%, -1.7\%, 3.2\%, 0.7\%, -1.6\%, 1.0\%, 1.5\%, 1.2\%, -0.6\%)$$

Encontre o IC para μ , com coeficiente de confiança $\gamma=99\%$

Temos que $s^2(oldsymbol{x}_n)=2.48$ e $ar{x}=0.28$. Da tabela, $t_{99\%,9}=3.25$

Sendo assim,

$$ext{IC}_{ ext{Obs}}(\mu, 99\%) = \left\lceil 0.28 - 3.25 \sqrt{rac{2.48}{10}}, 0.28 + 3.25 \sqrt{rac{2.48}{10}}
ight
ceil = [-1.34, 1.9]$$

IC sob normalidade para σ^2 com μ desconhecido

Seja uma a.a. de $X \sim N(\mu, \sigma^2)$ em que μ, σ^2 são desconhecidos.

O intervalo de confiança para σ^2 com coeficiente de confiança γ é dado por:

$$egin{aligned} \operatorname{IC}(\sigma^2,\gamma) &= \left[rac{(n-1)s^2(oldsymbol{X}_n)}{q_{\gamma,n-1}^{(2)}},rac{(n-1)s^2(oldsymbol{X}_n)}{q_{\gamma,n-1}^{(1)}}
ight] \ \operatorname{IC}_{\operatorname{Obs}}(\sigma^2,\gamma) &= \left[rac{(n-1)s^2(oldsymbol{x}_n)}{q_{\gamma,n-1}^{(2)}},rac{(n-1)s^2(oldsymbol{x}_n)}{q_{\gamma,n-1}^{(1)}}
ight] \end{aligned}$$

em que $s^2(\pmb{X}_n)=\frac{1}{n-1}\sum_{i=1}^n(X_i-\bar{X})^2$ e $s^2(\pmb{x}_n)=\frac{1}{n-1}\sum_{i=1}^n(x_i-\bar{x})^2$ E $q_{\gamma,n-1}^{(1)},q_{\gamma,n-1}^{(2)}$ são obtidos calculando $P(q_{\gamma,n-1}^{(1)}\leq W\leq q_{\gamma,n-1}^{(2)})=\gamma$ no qual $W\sim\chi_{n-1}^2$ e $P(\chi_{n-1}^2\leq q_{\gamma,n-1}^{(1)})=\frac{1-\gamma}{2}=P(\chi_{n-1}^2\geq q_{\gamma,n-1}^{(2)})$

Demonstração:

Vamos construir um IC para a variância.

Note que

$$\sum_{i=1}^n rac{(X_i - ar{X})^2}{\sqrt{\sigma^2}} \sim \chi_{n-1}^2$$

Note que

$$W\sim\chi^2_{n-1}$$
, ou seja, $P(q^{(1)}_{\gamma,n-1}\leq W\leq q^{(2)}_{\gamma,n-1})=\gamma$. Assim, $W=rac{(n-1)s^2}{\sigma^2}$.

Dessa forma,

$$rac{1}{q_{\gamma,n-1}^{(2)}} \leq rac{\sigma^2}{(n-1)s^2} \leq rac{1}{q_{\gamma,n-1}^{(1)}} \Leftrightarrow rac{(n-1)s^2}{q_{\gamma,n-1}^{(2)}} \leq \sigma^2 \leq rac{(n-1)s^2}{q_{\gamma,n-1}^{(1)}}$$

em que
$$s^2 = \frac{1}{n-1} \sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2$$

Portanto,

$$P_{ heta}\left(rac{(n-1)s^2}{q_{\gamma,n-1}^{(2)}} \leq \sigma^2 \leq rac{(n-1)s^2}{q_{\gamma,n-1}^{(1)}}
ight) = \gamma orall heta \in \Theta$$

Exercício:

Considere uma a.a de $X\sim N(0,\theta), \theta>0$ em que X é o retorno de um ativo específico. Considere que a seguinte amostra foi observada:

$$(-1.3\%, 0.4\%, -1.7\%, 3.2\%, 0.7\%, -1.6\%, 1.0\%, 1.5\%, 1.2\%, -0.6\%)$$

Construa um intervalo de confiança para a variância (populacional) θ

com coeficiente de confiança $\gamma=95\%$.

O IC para a variância é

$$ext{IC}(heta,\gamma) = \left[rac{(n-1)s^2(oldsymbol{x}_n)}{q_{\gamma,n-1}^2},rac{(n-1)s^2(oldsymbol{x}_n)}{q_{\gamma,n-1}^1}
ight]$$

em que $s^2(oldsymbol{x}_n) = rac{1}{n-1} \sum_{i=1}^k (X_i - ar{x})^2$

e $q_{\gamma,n-1}^1,q_{\gamma,n-1}^2$ satisfazem as fronteiras que delimitam uma área de γ em torno da média. Nesse caso, como n=10, $q_9^1=2.7,q_9^2=19.023$. Dessa forma, $\bar{x}=0.28,\sum_i x_i^2=2.308\Rightarrow s^2(\pmb{x}_n)=\frac{10}{9}(2.308-0.28^2)=2.48$

Sendo assim

$${
m IC}_{
m Obs}(heta, 95\%) = \left[rac{9 \cdot 2.48}{19.023}, rac{9 \cdot 2.48}{2.7}
ight] = [1.17, 8.27]$$

Podemos concluir que, com uma confiança de 95%, a variância está nesse intervalo.

Intervalo de Confiança para a proporção

Seja $(m{x}_n)$ uma amostra aleatória de $X \sim Ber(heta)$ em que $heta \in [0,1]$. Sabemos que, pelo Teorema do Limite Central

$$ar{X} \stackrel{a}{pprox} N\left(heta, rac{ heta(1- heta)}{n}
ight)$$

Dessa forma,

$$rac{\sqrt{n}(ar{X}- heta)}{\sqrt{ heta(1- heta)}}\stackrel{a}{pprox} N(0,1)$$

Além disso, pelo Teorema de Slutsky

$$rac{\sqrt{n}(ar{X}- heta)}{\sqrt{ar{X}(1-ar{X})}}\stackrel{a}{pprox} N(0,1)$$

Observe que, se $Z\sim N(0,1)$ então $-c_\gamma\leq Z\leq c_\gamma\Leftrightarrow -c_\gamma\leq rac{\sqrt{ar{n}}(ar{X}- heta)}{\sqrt{ar{X}(1-ar{X})}}\leq c_\gamma$

$$\Leftrightarrow \bar{X} - c_\gamma \sqrt{\frac{\bar{X}(1-\bar{X})}{n}} \leq \theta \leq \bar{X} + c_\gamma \sqrt{\frac{\bar{X}(1-\bar{X})}{n}}$$

Então, seja c_γ tal que

$$egin{split} P(-c_{\gamma} \leq N(0,1) \leq c_{\gamma}) &= \gamma \ \Rightarrow &P_{ heta}\left(ar{X} - c_{\gamma}\sqrt{rac{ar{X}(1-ar{X})}{n}} \leq heta \leq ar{X} + c_{\gamma}\sqrt{rac{ar{X}(1-ar{X})}{n}}
ight) pprox \gamma \, orall heta \in \Theta = [0,1] \end{split}$$

que melhora conforme $n o \infty$

Logo, um IC aproximado com coeficiente de confiança γ é dado por

$$IC(heta,\gamma) = \left[ar{X} - c_\gamma \sqrt{rac{ar{X}(1-ar{X})}{n}}, ar{X} + c_\gamma \sqrt{rac{ar{X}(1-ar{X})}{n}}
ight] \cap \Theta$$

Exemplo

Seja $(oldsymbol{x}_n)$ uma amostra aleatória de $X \sim \mathrm{Ber}(heta)$ em que $heta \in [0,1]$.

$$X(w) = egin{cases} 1, ext{ se w disser que vota no candidato} \ 0, c. \, c \end{cases}$$

A amostra observada foi (0,0,0,1,0,0,0,1).

Encontre o IC para a proporção de intenção de votos no candidato considerando $\gamma=99\%$

$$\bar{x} = \frac{1}{4}, \bar{x}(1-\bar{x}) = \frac{3}{16}, n = 8, c_{\gamma} = 2.58$$

$$egin{aligned} ext{IC}_{ ext{Obs}}(heta, 99\%) &= \left[0.25 - 2.58 rac{\sqrt{3}}{4\sqrt{8}}, 0.25 - 2.58 rac{\sqrt{3}}{4\sqrt{8}}
ight] \cap [0, 1] \ &= [0.25 - 0.39, 0.25 + 0.39] \cap [0, 1] \ &= [0, 0.64] \end{aligned}$$

Intervalos conservadores e otimistas

Um intervalo de confiança de proporção é dito ser conservador quando o calculamos tomando θ *Na variância* $(\theta(1-\theta))$ como o valor mais alto possível. No exemplo Bernoulli, o valor máximo para θ (derivando $\theta(1-\theta)$ e igualando a 0, $1-2\theta=0$) é $\theta=0.5$. Dessa forma, o IC conservador é calculado usando $\theta=0.5$.

Por sua vez, um IC otimista é calculado usando o valor de θ obtido através do EMV para θ , no caso Bernoulli, usaríamos essa variância como $\bar{X}(1-\bar{X})$

Como interpretar intervalos de confiança

Importante:

Na estatística clássica (frequentista), devemos interpretar um intervalo de confiança [a,b] com $\gamma=0.95$ da seguinte forma:

"Com 95% de confiança, o intervalo [a,b] conterá o valor da quantidade de interesse".

Isso é importante para diferenciar a interpretação frequentista (Theta do espaço paramétrico) da Bayesiana (Theta como variável aleatória). Dessa forma, estaria *incorreto* na estatística clássica dizer que

"O intervalo [a,b] conterá a quantidade de interesse com probabilidade 95%" ou "O intervalo [a,b] conterá a quantidade de interesse 95% das vezes"